



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

/MetroviariosSP

/Metroviarios_SP

Ajuda aos reintegrados Assembleia definirá o destino dos recursos

A maioria da diretoria do Sindicato defende a devolução do dinheiro para todos que tenham interesse, mesmo entendendo a importância da utilização da verba para as lutas da categoria

Os metroviários demitidos em 2014 já foram reintegrados, fazem agora treinamentos e em breve voltarão às suas funções. O retorno desses companheiros foi uma grande vitória não só da categoria, que em nenhum momento os abandonou, mas de todas as categorias, movimentos sociais e entidades que apoiaram esta luta, que resultou nesta grande vitória da classe trabalhadora. Os recursos da contribuição dos metroviários estão sendo devolvidos integralmente pelos reintegrados.

A maioria da diretoria do Sindicato, mesmo entendendo que esse dinheiro será devolvido para todos que se manifestarem, mantém a posição de que essa

verba deve ser utilizada para as lutas da categoria. Além da privatização e a terceirização, combatemos também a reforma da Previdência e outros ataques vindos do governo Temer. Essa verba também poderá ser destinada para a melhoria da quadra, da área de lazer e da Colônia de Férias.

A opção pela devolução, para quem contribuiu e manifestar esse interesse, será feita através de meios eletrônicos ou presencial, mediante os critérios definidos na assembleia. A devolução ocorrerá em 12 parcelas e com o desconto dos investimentos na luta pela reintegração, contratação do escritório em Brasília e nas lutas contra a privatização e a terceirização.

ATO, no dia 19/7, em comemoração à reintegração

Na próxima quinta-feira (19/7), a partir das 18h, no Sindicato, realizaremos um ato político para comemorarmos o retorno dos companheiros demitidos em 2014.

Vários representantes de outras categorias já confirmaram presença. O ato é também contra a privatização e a terceirização e em defesa do direito de greve. **Participe!**



ASSEMBLEIA dia 17/7

→ Terça-feira, 18h30, no Sindicato. Participe!

Pauta: discussão e votação sobre todas as questões e propostas sobre a reintegração e seus efeitos e continuação da luta contra a privatização e a terceirização

Privatização da Linha 5 coloca funcionários e usuários em risco

No dia 11/7 a operação na Linha 5-Lilás apresentou falhas no sistema de controle de trens, o famigerado sistema CBTC, que o governo do Estado há anos insiste em implementar no metrô a pedido das grandes empresas.

Só que dessa vez ocorreu um agravante. Devido à privatização, quem estava operando a Linha era a Via Mobilidade (CCR) que, como o Sindicato vem denunciando, não tem

competência para isso. Além de piorar o sistema, já que não tem experiência em operar nos moldes da L5, deu treinamento insuficiente aos seus funcionários, colocando em risco a população e os trabalhadores do metrô e da própria CCR. Mesmo com o alerta dos metroviários da Linha e do Sindicato continuou tal prática.

Por último, o Metrô tentou jogar a responsabilidade nas costas dos trabalhadores pelas consequências desse

absurdo, inclusive se utilizando de informações falsas. A responsabilidade é do governador, do secretário de Transportes e do Metrô.

Essa operação insegura tem que parar. Os metroviários não podem continuar nessa situação de insegurança, que leva risco à população e ainda serem acusados injustamente.

Não à privatização!

***Os metroviários
não podem ser
responsabilizados
injustamente!***

Reunião com o Metrô sobre Aposentadoria Especial

O Sindicato entregou um ofício reivindicando a suspensão dos efeitos da Notificação e apresentou o entendimento da entidade sobre

a ilegalidade dos seus termos.

Os representantes do Metrô não tinham respostas aos nossos questionamentos e ficaram de dar uma resposta

em breve sobre a suspensão da Notificação e iniciar um processo de negociação com a Comissão eleita e a diretoria do Sindicato.

ASMs com restrição

Comissão terá reunião com a empresa

No dia 11/7 foi realizada reunião no Sindicato que criou uma Comissão dos ASMs com restrição. Eles estão sofrendo assédio da empresa. Sob a ameaça de perder a periculosidade,

muitos deles estão colocando o uniforme e o painel balístico para assumir postos dos plenos, sem o cinturão e demais equipamentos de segurança, correndo grande risco. Os que não estão

conseguindo usar o painel estão sofrendo ameaças de desconto da periculosidade a partir de 1º/7.

O Sindicato marcará reunião com o Metrô, com a participação da Comissão.

**DIGA NÃO AO
PL DO VENENO!**

Tramita na Câmara Federal o Projeto de Lei 6299/2002, que visa aumentar o uso de agrotóxicos e venenos na produção agrícola do País. Pressione os parlamentares a rejeitarem essa proposta. Um dos caminhos é através da petição pública #ChegadeAgrotóxicos, que pode ser acessada no link <https://www.chegadeagrotoxicos.org.br/>